

7 - Câncer de Bexiga

envelhecimento, a partir da quarta década de vida.

Quais os sintomas mais comuns que podem estar relacionados ao risco de câncer de bexiga?

Em aproximadamente 85% dos casos o sintoma mais comum é o aparecimento do sangramento urinário assintomático, ou seja sangue na urina, na maioria das vezes

invisível a olho nu (detectado através de exame de urina), existem outros sintomas, mas que não necessariamente estão relacionados a câncer na bexiga, mas a outras doenças benignas, como cálculos urinários e infecções.

Quais são os fatores de risco conhecidos para o aparecimento do câncer na bexiga?

Os principais fatores de risco associados a esta doença, são principalmente o contato com agentes químicos, tintas, defensivos agrícolas e principalmente o tabaco. Sem sombra de dúvida a associação entre o câncer da bexiga e o tabagismo é comprovada, e isto deve-se, a filtração do sangue do fumante, pelos rins, já acompanhado dos derivados tóxicos do fumo e seu acúmulo na bexiga, que

levam a uma irritação e posteriormente associado a outras causas pode levar ao aparecimento da lesão maligna inicial na parede da bexiga.

Inicialmente, salvo alguns tipos muito agressivos, o tumor maligno da bexiga começa com uma pequena lesão que vai se expandindo e infiltrando na parede muscular da bexiga atingindo planos profundos, daí a importância do diagnóstico precoce, que com tratamento adequado pode impedir a progressão da doença, e a sua recorrência.

O que podemos fazer para evitar o câncer da bexiga e diagnosticá-lo precocemente?

Como dito acima, são poucos os sintomas iniciais, o que seria a melhor fase para um tratamento com grandes possibilidades de cura, se descoberto aos primeiros sinais, quando do check-up anual de rotina, um simples exame de urina

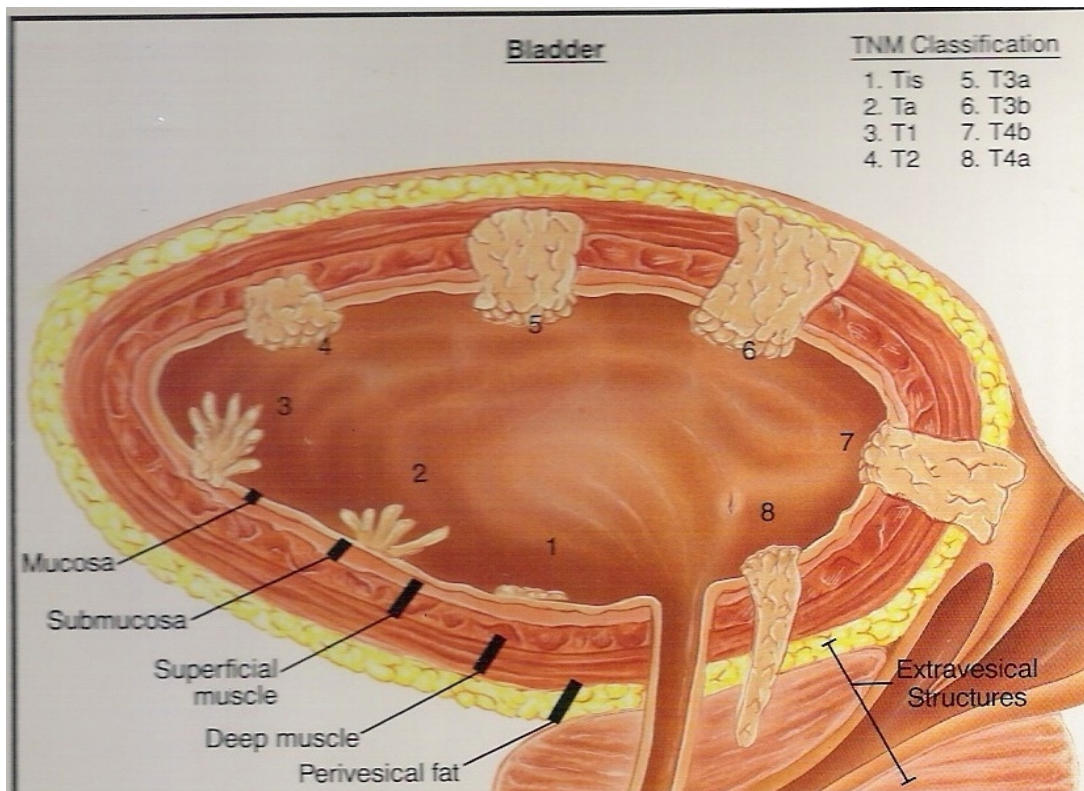
pode servir de alerta ao especialista para a pesquisa mais aprofundada e segura desta doença.

Qual o tratamento atual para o câncer da bexiga?

Felizmente o tratamento tem evoluído muito e com as novas terapias, imunoterapias, laser, ressecções endoscópicas, as cirurgias abertas e mutilantes ficam reservadas para casos graves e avançados.

Como comentário final, evite fumar, caso tenha contato freqüente com produtos químicos proteja-se, beba água, faça seu check-up anual, peça ao seu médico que solicite um exame simples de urina, e se houver algum tipo de sangramento urinário, procure sempre saber a causa. Não negligencie jamais um sangramento urinário, pois o local correto do sangue é nos vasos sanguíneos e não na urina.

Referencia: SBU-AUA.



Dr. Paulo Alcantara

Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia

O que precisamos saber sobre o Câncer da bexiga, é que se trata de uma patologia (doença), insidiosa e prevalente, sendo responsável por 7% de todos os tipos de tumores malignos. Acomete mais homens que mulheres, em uma proporção de 3:1, sendo o quarto tipo de câncer no homem, seguindo a próstata, pulmão e câncer coloretal.

A incidência em ambos os sexos vem aumentando em todo o mundo e pode ocorrer em qualquer faixa etária, aumentando com o